

Ensino do Folclore Goiano para alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF – Pires do Rio)

Viviane Gonçalves da Silva* (IC), Roberta do Carmo Ribeiro (PQ).

Universidade Estadual de Goiás (UEG – Câmpus Pires do Rio).

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira na cidade de Pires do Rio sobre a temática de ensino do folclore goiano. O projeto foi desenvolvido a partir das atividades do estágio supervisionado em História. A proposta é fazer com que os alunos conheçam um pouco mais a respeito do folclore que trata-se de um conjunto de manifestações populares. Nesse sentido, a importância de se conhecer as manifestações artísticas e culturais de Goiás é fundamental para a formação e construção do conhecimento histórico dos alunos e acadêmicos que participaram e desenvolveram o projeto juntamente com os professores envolvidos.

Palavras-chave: Ensino. Folclore. Goiás. História. Arte. Cultura

Introdução

O estágio supervisionado em História visa à formação do professor-pesquisador a partir de experiências vivenciadas na prática de atividades que estimulem o fazer histórico e pedagógico na escola-campo, bem como no câmpus da universidade. A terceira fase do estágio supervisionado tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto de ação e/ou intervenção a ser executado com os alunos do ensino médio. O tema proposto foi o folclore goiano dado o período em que o mesmo é comemorado, dia 22 de agosto, que por ora coincidiu com o mês em que é elaborada e executada a terceira atividade do estágio supervisionado na escola-campo.

A proposta do tema surgiu principalmente a partir da necessidade de compartilhar com os alunos mais a respeito do folclore goiano. As maiorias dos alunos conhecem mais sobre o folclore brasileiro de um modo mais amplo. Algumas lendas em particular, mas pouco ou nada têm conhecimento sobre o folclore em Goiás.

* vivianegoncalvessilva62@gmail.com

Material e Métodos

Para a execução da atividade proposta pelo projeto foi trabalhada em todas as turmas do ensino médio a metodologia de aulas expositivas dialogadas e também apresentação de teatro. Como o tema é bem dinâmico foi interessante ministrar os conteúdos com caracterização de alguns personagens de lendas do folclore brasileiro e goiano, como por exemplo: Saci-Pererê, Romãozinho, Cavalhadas, Folia de Reis, festa de São Sebastião e outros. Esta é uma importante estratégia, pois contribui para a interação professor-aluno e facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Todo o material didático-pedagógico foi confeccionado pelos alunos acadêmicos do estágio supervisionado em História sob o auxílio da professora orientadora de estágio e do professor supervisor da escola-campo. Podemos elencar alguns dos materiais utilizados: textos impressos, livros, jornais, revistas, quadro negro, giz, apagador, projetor, computador, aparelho de som, entre outros.

Resultados e Discussão

O tema proposto para ser trabalhado no projeto foi importante para os alunos da escola-campo e os acadêmicos estagiários. Boa parte dos estudantes do ensino médio se mostrou surpresos ao perceber o quanto Goiás é rico em tradições, além de refletirem sobre o acervo cultural e artístico do nosso estado. Na tese de Mônica Martins da Silva a autora afirma:

O livro de José Aparecido Teixeira exemplifica como o folclore tornava-se conteúdo relevante para as reflexões sobre história e cultura em Goiás, num período em que as instituições culturais eram escassas e o povo não era ainda objeto de reflexão de muitos intelectuais, que estavam mais preocupados em resenhar as políticas locais e delinear o perfil biográfico dos homens ilustres de seu tempo (2008, p. 80).

Com a execução do projeto enfatizamos a defesa do folclore brasileiro e goiano que são fundamentais para a construção de identidade e memória de um povo. O folclore em Goiás possui mitos, contos, lendas, teatro, artes, cantigas, crenças, brincadeiras, jogos, religião, festas e outros. Além da defesa do folclore

discutimos também a importância do projeto no sentido de incentivar, principalmente a comunidade local, para a preservação das manifestações culturais em Goiás.

Para os alunos estudantes do ensino médio fez-se perceber a noção de conhecimento histórico por meio das histórias e narrativas contadas e contidas por meio da historiografia existente que foram apresentadas. Para os acadêmicos estagiários foi interessante a prática do exercício de professor-pesquisador. Afinal, é também função do historiador preservar e divulgar arquivos que possibilitem o cumprimento de construção da memória de um povo. Nesse caso, a pesquisa que foi desenvolvida possibilitou exercitar a prática do professor ao estar em sala de aula com os estudantes do ensino médio e ao mesmo a preparação de material, que envolveu também a pesquisa.

Considerações Finais

O principal objetivo deste trabalho foi apresentar a proposta de projeto desenvolvido no Colégio Estadual Martins Borges para alunos do ensino médio. O mesmo faz parte de uma das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em História que corresponde a terceira etapa que é a execução de um projeto de ação e/ou intervenção na escola-campo. O tema abordado foi o Folclore Goiano.

Constatamos que boa parte dos alunos pouco conhecia sobre as raízes do folclore em Goiás. Dessa forma, o projeto possibilitou trazer um novo conhecimento sobre a história do nosso estado.

O envolvimento de todos os acadêmicos estagiários foi essencial. Todos se organizaram e planejaram as aulas mediante orientação da professora orientadora de estágio. Como bolsista Pró-Licenciatura espera-se que o acadêmico tenha um melhor rendimento em suas atividades e crescimento em sua carreira profissional e acadêmica, principalmente no que diz respeito à sua formação enquanto professor-historiador da rede básica de ensino. Cabe enfatizar que:

A finalidade da prática de estágio supervisionado é a de desenvolver em cada estudante dos cursos de licenciaturas não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática que se inicia neste momento, instrumentalizando o professor em formação para a transformação da sociedade e a contribuição para a construção da cidadania pelos seus estudantes (SCALABRIN; MOLINARI, s/d, p. 1).

Acreditamos ter alcançado bons resultados oportunizando a aproximação dos estagiários com sua realidade de atuação profissional e ao bolsista pró-licenciatura a proposição de experiências na busca de uma reflexão a respeito de como o estágio se constitui em espaço de aprendizagem e de saberes.

Agradecimentos

Agradecemos ao curso de História da UEG – Câmpus Pires do Rio e ao Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) pela oportunidade de vivenciar experiências tão fundamentais para a nossa formação.

Referências

BERTRAN, Paulo. A Memória Consútil e a Goianidade. In: **Revista do Instituto de. Ciências Humanas e Letras**, UFG, V. 5, nº 1, jan/jun.1994, p. 3-8.

LACERDA, Regina. **Vila Boa - folclore**. Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos. Goiânia: Prefeitura de Goiânia, 1957.

SILVA, Mônica Martins da. **A escrita do folclore em Goiás**: uma história de intelectuais e instituições (1940-1980). Tese (doutorado) - Universidade de Brasília, Instituto de ciências humanas, 2008.